

Exmo. Senhor

Presidente do IVV, IP

Rua Mouzinho da Silveira, 5

1250-008 LISBOA

N/ Ref.ª 29/Dir./22

Évora, 14 de Janeiro de 2022

Assunto: Limitação de autorizações para novas plantações de vinha no ano de 2022
(Mecanismo de salvaguarda - art.º 63.º do Reg. (UE) n.º 1308/2013)

Exmo. Senhor Presidente,

Reportando-me ao assunto referido, informo que o Conselho Geral da Comissão Vitivinícola Regional Alentejana (CVRA) decidiu, por deliberação de 16/Dez/2021, emitir recomendação de limitação de autorizações para novas plantações de vinha, no ano de 2022, para uma superfície de 250 hectares de vinhas com aptidão de produção de uvas destinadas a produtos víquicos com a DOP Alentejo/IGP Alentejano.

Esta recomendação é suportada na análise ao desempenho dos Vinhos do Alentejo, de onde se retiram as seguintes conclusões:

No lado da oferta:

- (1) Verifica-se um **crescimento na superfície de vinha cadastrada na CVRA**, reflectindo os efeitos da abertura à plantação de novas vinhas. Nos últimos 5 anos, desde 2017, a área de vinha cadastrada na CVRA passou de 21.354 para 23.518 hectares (em 31/Jul/2021), o que significa um **aumento de 2.164 hectares, o que resulta em mais 10%, ou seja +2% por ano**, largamente superior ao 1% preconizado nas regras comunitárias.
Considerando as autorizações de plantação já emitidas e a sua plena utilização, **estimamos que em cinco anos (até 2026) a área de vinha no Alentejo possa atingir 25 mil hectares.**
- (2) A produção não tem acompanhado a trajectória de crescimento da área de vinha, com oscilações significativas a cada ano. Em média foram produzidos 107,1 milhões de litros/ano nos últimos 5 anos, volume que está ao nível do verificado no quinquénio anterior, mas devido sobretudo aos aumentos verificados na vindima de 2020 e 2021, que se atribuem ao aumento da área de vinha e também às condições climáticas favoráveis.
Na vindima de 2021 registou-se aumento da produção que se estima em 125 milhões de litros, superior em 10% face a 2020 (ano em que o aumento foi de 15%).



No lado da procura:

- (3) A certificação, com selo atribuído para comercialização, tem seguido a tendência da produção anual, verificando-se que o **volume certificado na média dos últimos três anos equivale a 79% da produção**. O nível de stocks na região, que foi penalizado em 2020 e 2021 pela pandemia COVID-19, acrescido do aumento de produção das vindimas naqueles anos, coloca uma pressão suplementar nos stocks e pode potenciar maior pressão preços.
- (4) As vendas nos canais clássicos do mercado nacional têm gerado **ganhos de valor** mas com **quebra no volume**, verificando-se que a região está a transferir uma parte das suas vendas do Off-trade para o On-trade, o que contribui para incrementos de preço médio, mas retira volume no canal da Distribuição Moderna. O fluxo de turismo em Portugal é um factor relevante nestes movimentos, tendo sido bastante impactado em 2020, com quebras drásticas no On-trade.
- (5) A exportação evidencia um desempenho com alguma **estabilidade no valor**, mas com **quebra na quantidade** exportada. Vemos com satisfação uma melhor tendência durante 2021, onde estimamos que o volume exportado represente 26% do volume certificado (nos três anos anteriores a média foi de 24%). Concluímos existir uma boa dinâmica na exportação não tem sido afectada por quebras na produção ou na quantidade certificada.
- Por outro lado, constata-se que essa estabilidade não está a proporcionar ganhos de volume no comércio internacional, ainda que o sector tenha conseguido “efeito de substituição” da perda de exportação acentuada para Angola.
- Os dados referentes ao ano móvel Dez’2020-Nov’2021, indicam uma quantidade total exportada de 19,4 milhões de litros, no valor de 68,0 milhões de euros, o que traduz um crescimento de 10% e 15% respectivamente. Não obstante, frisamos que este aumento na exportação não está a compensar a quebra verificada no mercado nacional onde os produtores de menor dimensão estão a ser os mais penalizados.

Neste contexto, defendemos que o aumento, sem limitações, de plantação de vinhas, pode levar a uma situação de desvalorização ou desequilíbrios, justificando a presente recomendação por parte da CVRA.

Manteremos uma observação atenta sobre a evolução dos indicadores durante este ano, para o qual é importante o contributo do IVV, nomeadamente ao nível da disseminação de dados sobre a evolução ao nível regional de:

- i. áreas de vinha;
- ii. plantações feitas ao abrigo dos direitos atribuídos em 2015, a partir da reserva;
- iii. autorizações de plantação emitidas em 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021 e a sua correspondente utilização pelos viticultores;
- iv. vendas no mercado nacional.

Com os melhores cumprimentos,



Francisco Mateus
(Presidente da Direcção)

ALENTEJO - Indicadores do sector vitivinícola

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Viticultura										
Área de vinha inscrita para DO/IG (hectares)	19.239*	19.274	19.953	20.632	20.675	20.718	21.354	21.962	22.883	23.252
Produção de uvas (milhões Kg)	130,8	124,7	150,0	159,5	149,9	136,2	128,8	145,1	132,5	151,8
Produção média de uvas (toneladas por hectare)	6,8*	6,5	7,5	7,7	7,3	6,6	6,0	6,6	5,8	6,5
Produção de vinho										
Produção total (milhões litros)	95,5	91,0	109,0	119,8	113,9	101,7	92,4	106,7	98,3	113,3
Produção apta DO Alentejo (milhões litros)	41,2	40,4	46,9	55,5	60,7	58,0	51,1	58,6	50,4	60,2
Produção apta IG Alentejano (milhões litros)	54,3	50,7	62,1	64,3	53,2	43,7	41,4	48,1	48,0	53,2
Certificação										
Volume com certificação DO Alentejo e IG Alentejano (milhões litros)	80,0	82,2	87,7	92,8	98,0	97,2	94,4	84,9	88,2	80,4
Volume com certificação DO Alentejo (milhões litros)	17,8	17,0	16,3	18,2	22,2	23,3	21,4	19,9	19,3	16,8
Volume com certificação IG Alentejano (milhões litros)	62,2	65,2	71,4	74,6	75,8	73,9	73,1	65,0	68,9	63,6
Mercado nacional ¹										
Vinhos do Alentejo c/ DO e IG (milhões litros)	40,4	40,7	42,3	41,2	46,1	47,9	45,6	43,8	45,1	38,3
Vinhos de Portugal c/ DO e IG (todos) (milhões litros)	96,2	94,4	95,4	95,9	102,3	109,7	112,4	115,1	124,6	112,0
Vinhos s/ DO-IG (ex-Mesa) (milhões litros)	154,0	145,7	128,4	127,0	130,2	147,2	155,0	149,0	153,7	138,7
Total (milhões litros)	250,2	240,1	223,8	222,9	232,5	256,9	267,4	264,1	278,3	250,7
Consumo per capita em Portugal ² (litros de vinho)	45,4	47,4	39,7	41,1	46,4	45,3	51,1	49,3	52,4	44,9
Turistas em Portugal ² (milhões)	14,0	13,8	15,2	17,3	19,2	21,3	24,0	25,2	27,1	10,5
Exportação (capacidades <= 2 L) ²										
Vinhos do Alentejo c/ DO e IG (milhões litros)	ND	ND	ND	19,0	20,3	19,8	20,3	18,3	17,7	17,7
Vinho DO Alentejo (milhões litros)	ND	ND	ND	4,4	4,5	4,2	4,7	4,1	3,8	3,7
Vinho IG Alentejano (milhões litros)	ND	ND	ND	14,7	15,8	15,6	15,6	14,2	13,9	13,9
Vinhos do Alentejo c/ DO e IG (milhões Euros)	ND	ND	ND	60,3	63,4	58,7	66,1	60,9	59,4	59,1
Vinho DO Alentejo (milhões Euros)	ND	ND	ND	17,6	18,7	16,1	20,6	18,3	18,4	18,4
Vinho IG Alentejano (milhões Euros)	ND	ND	ND	42,7	44,7	42,6	45,4	42,7	41,0	40,7
Vinhos do Alentejo c/ DO e IG (€/L)	ND	ND	ND	3,17€	3,12€	2,96€	3,25€	3,34€	3,36€	3,34€
Vinho DO Alentejo (€/L)	ND	ND	ND	4,03€	4,16€	3,83€	4,38€	4,49€	4,82€	4,92€
Vinho IG Alentejano (€/L)	ND	ND	ND	2,91€	2,83€	2,73€	2,91€	3,01€	2,96€	2,92€

¹ Fonte: Dados Nielsen referentes a vinhos tranquilos (divulgados pelo IVV). Metodologia revista no ano 2016 e seguintes

² Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística. O número de turistas corresponde ao n.º de hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros

* Estimativa CVRA para área I.G.

ND - Dado não disponível.



COMISSÃO VITIVINÍCOLA REGIONAL ALENTEJANA

1 ÁREA DE VINHA (fonte: CVRA, Cadastro)

(mil hectares)



A área de vinha tem aumentado sucessivamente nos últimos 10 anos, mas com maior intensidade desde a campanha 2016/17, verificando-se um aumento de 2.800 hectares desde então.

Este crescimento reflecte bem o aumento produzido após a entrada em vigor do regime de autorizações de plantação.

2 PRODUÇÃO (fonte: CVRA)

(milhões litros)



Com oscilações frequentes, a produção teve aumentos expressivos nos últimos dois anos, estando a média a cinco anos em 107,1 milhões de litros.

O aumento da área de vinha e condições climáticas favoráveis foram o principal factor para este aumento.

3 CERTIFICAÇÃO (fonte: CVRA)

(milhões litros)



A trajetória do volume certificado (e com selos de garantia atribuídos) tem acompanhado a oscilação da produção anual, sendo visíveis os efeitos da pandemia de COVID-19 nos anos de 2020 e 2021.

Nos três anos até 2021 certificação representou uma média de 79% do volume anual produzido, enquanto no triénio anterior, com produções mais baixas, foi de 90%.

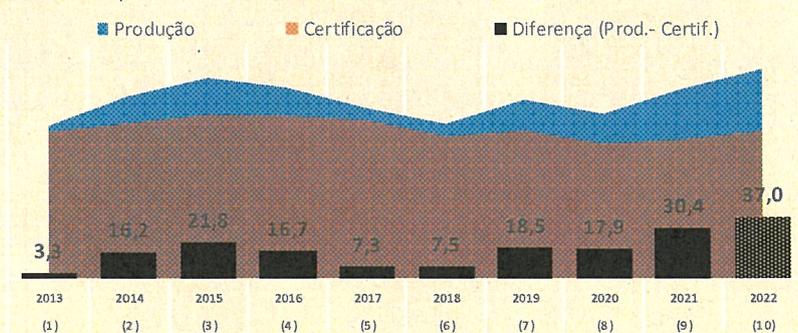
Para o ano 2022 estima-se que a certificação possa atingir 88 milhões de litros (+6%), o que será equivalente a 70% da produção da última vindima.

(% da produção)



4 PRODUÇÃO vs CERTIFICAÇÃO (fonte: CVRA)

(milhões litros)



A diferença entre a produção e a certificação indica-nos o volume que, em cada ano, acumula ao stock existente.

Dos anos de 2014, 2015 e 2016 resulta um volume superior, em resultado de maiores produções, repetido em 2019. O ano de 2020 afigura-se de excepção, pela crise do COVID-19. Em 2021 e na estimativa de 2022, antevê-se um acumulado de 67 milhões de litros. Nos anos exibidos, há uma diferença média de 17,7 milhões de litros/ano entre a produção e a certificação.

Fonte: CVRA

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

5 EXPORTAÇÃO em capac. <= 2 Litros (fonte: CVRA baseada em INE)



(% da exportação no volume certificado (capac. <= 2 Litros))



O valor da exportação tem evidenciado relativa estabilidade, com crescimento em 2021.

O volume registou diminuição entre 2018-2020, com evolução positiva em 2021.

Estes movimentos traduzem alguma valorização do preço médio dos Vinhos do Alentejo nos mercados internacionais.

O impacto da pandemia COVID-19 não parece ter tido repercussões significativas na exportação.

(dados 2021 referem-se a AM Dez'20-Nov'21)

6 MERCADO NACIONAL (fonte: CVRA baseada em dados Nielsen divulgados pelo IVV)



Quebra de série a partir de 2016, por alteração de metodologia

Litros (milhões)



Euros (milhões)



O desempenho no mercado nacional indica uma maior valorização nos três últimos anos até 2019, mas com redução de volume.

No ano de 2020 e 2021 as vendas sofreram um forte impacto devido à pandemia gerada pelo COVID-19, devido à diminuição de vendas no canal On-trade.

Em quantidade, as vendas no On-trade mostravam nos anos mais recentes tendência de crescimento, enquanto o Off-trade reduzia e perdia expressão no total das vendas feitas pela região. Em 2020 e 2021 o Alentejo acumula uma quebra de 18 milhões de litros.

Em valor, o canal On-Trade gerou ganhos expressivos, com aumento no preço médio, verificando-se para o Off-Trade a mesma tendência mas de menor intensidade. Em 2020 e 2021 o Alentejo acumula uma quebra de 134 milhões de euros.

(dados 2021 referem-se a AM Dez'20-Nov'21)

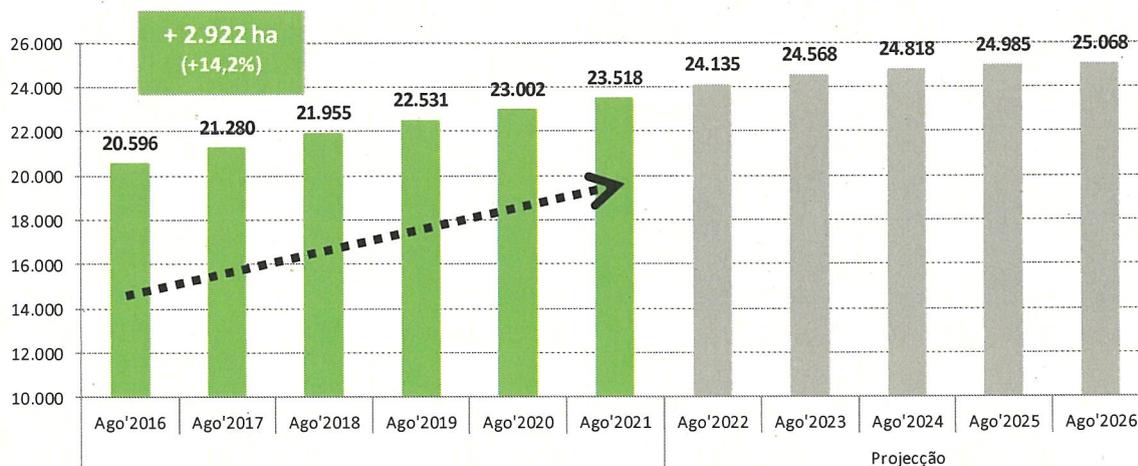
Fonte: INE para Exportação e Nielsen/IVV para mercado nacional.

Dados climatológicos por campanha agrícola (Nov-Out)

Fonte: ATEVA - Ibermeteo

REGIÃO	Local	Normal Climatológica (1971-2000)			CAMPANHA (Nov-Out)					
		Nov-Mar	Nov-Jun	Nov-Out	2016/17 (1)	2017/18 (2)	2018/19 (3)	2019/20 (4)	2020/21 (5)	
Pluviosidade (mm)										
NORTE ALENTEJANO	Portalegre	519	697	852	683	1122	745	1285	1060	
ALENTEJO CENTRAL	Évora	366	495	609	493	824	404	882	760	
SUL ALENTEJANO	Vidigueira	365	487	595	451	667	372	623	688	
Dias com pluviosidade (P>0)										
NORTE ALENTEJANO	Portalegre	61	92	115	77	124	86	128	107	
ALENTEJO CENTRAL	Évora	58	83	103	64	111	79	110	99	
SUL ALENTEJANO	Vidigueira	50	71	85	61	113	68	101	98	
Temperatura média (°C)										
NORTE ALENTEJANO	Portalegre	Tmáx	13,3	16,1	19,5	22,1	20,4	21,2	21,2	20,6
		Tméd	10,2	12,3	15,2	16,4	14,8	15,3	15,6	15,2
		Tmín	7,1	8,6	11,0	10,8	9,7	9,8	10,4	10,2
ALENTEJO CENTRAL	Évora	Tmáx	14,8	17,4	20,7	24,4	22,5	23,4	23,4	23,2
		Tméd	11,1	13,2	15,9	16,7	15,5	15,8	16,4	16,1
		Tmín	7,4	8,9	11,0	9,8	9,3	8,7	9,9	9,6
SUL ALENTEJANO	Vidigueira	Tmáx	16,6	19,5	23,0	24,4	22,6	23,2	23,4	22,9
		Tméd	11,5	13,7	16,5	17,3	16,0	16,3	16,9	16,6
		Tmín	6,4	7,9	10,0	11,0	10,4	10,4	11,4	11,0

PROECÇÃO DO CRESCIMENTO DA ÁREA DE VINHA



Fonte: CVRA

